



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

CAMPANHA NACIONAL DOS ELETRICITÁRIOS - 2007

# TRABALHADORES APROVAM PAUTA NACIONAL

## A discussão continua em relação à negociação de algumas pautas específicas

Os trabalhadores de todas as empresas do Grupo Eletrobrás através de suas assembleias aprovaram a proposta apresentada pelo Grupo Eletrobrás no que tange a pauta nacional, em algumas empresas ainda estão acontecendo negociações das pautas específicas, com o indicativo de paralisação, como é o caso da base Chesf. É importante destacar que a Eletrosul, Eletronorte, CGTEE, Ceal e Ceron, já aprovaram ambas as pautas.

Dentro deste contexto de fechamento de ACT podemos fazer um balanço positivo das negociações, pois após alguns anos tivemos um ganho real significativo, mantendo o patamar do abono, diferente do que aconteceu em outras discussões de ACT.

Na questão da CCE-09 conseguimos avançar na flexibilização, com o pagamento de 2/3 de adicional de gratificação de férias. Ou seja, podemos afirmar com certeza que os trabalhadores superaram as dificuldades que se colocaram a mesa de negociação, para arrancar um bom acordo na luta, através da paralisação feita no dia 18 de junho em todo país com cerca de 95% de adesão.

Entendemos que ainda há um caminho longo para a extinção da resolução, pelo fato dela afetar um número muito grande de estatais. Entretanto, temos trabalhado com afinco realizando articulações políticas no Congresso e Senado, para reverter a atual situação. Contamos também nessa luta com a mobilização dos trabalhadores nas empresas para manter viva a nossa cobrança pelo fim da CCE-09.

Em breve o CNE se reunirá para avaliar a campanha deste ano, porém, é possível adiantar que pela manifestação dos trabalhadores dois pontos serão discutidos de forma mais intensa: A unificação dos Benefícios e a CCE-09 no que tange o patamar de 1% de aplicação nos planos de cargos.

Será tarefa essencial para os próximos meses intensificar nossas ações junto ao Congresso Nacional e ao Senado, para que possamos acabar de uma vez por todas com esta resolução que vem causando prejuízos enormes aos trabalhadores, não só do setor elétrico, mas de todas as outras estatais que são penalizadas com estas distorções.

Nesse sentido, devemos elaborar até mesmo um plano em conjunto de lutas com outras categorias para forçar a abertura das negociações com o governo.